

concurso” e também da busca por informações sobre o cadastro de medula óssea, retirando o princípio altruísta e voluntário das doações. São necessários estudos mais aprofundados para se levantar dados estatísticos relacionados aos riscos e possíveis danos diretos desse tipo de incentivo a doação. Mesmo assim, pode-se dizer que a concessão de benefícios financeiros, mesmo que indiretamente, levanta questionamento a respeito do seu potencial nocivo à segurança da doação, do nível de comprometimento do ato transfusional. **Conclusão:** Os incentivos à doação de sangue e ao cadastro de MO devem seguir os preceitos técnicos para a garantia da segurança da transfusão de sangue e dos transplantes de MO. As três leis encontradas neste estudo representam exemplos de incentivos financeiros indiretos à doação, indo contra as recomendações técnicas atuais dos órgãos reguladores. Faz-se necessárias discussões públicas para atualização das políticas públicas que beneficiam os doadores de sangue e de MO, tanto no âmbito Distrital quanto no Federal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1259>

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ROBÔ PARA ENVIO DE MENSAGEM NA CAPTAÇÃO DE DOADORES FENOTIPADOS

APRD Zanelli, JLB Junior, MTS Silva, MG Sisdeli, CD Fernandes, AR Ferreira, CM Ribeiro, FL Santos

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: Manter os estoques de sangue em níveis adequados é um desafio aos serviços de hemoterapia. Um suprimento de sangue seguro, baseado em doações voluntárias, é vital para todos os pacientes e, particularmente, para muitos que precisam de transfusões de sangue regulares por toda a vida, por exemplo, no caso de doenças como a falciforme ou a talassemia. As transfusões desses pacientes se tornam ainda mais seguras quando são utilizados concentrados de hemácias fenotipados para os principais antígenos de grupos sanguíneos e utilizadas unidades antígeno negativas para os pacientes que não possuem os mesmos antígenos, independente de serem aloimunizados. No entanto, adotar políticas de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente se torna um desafio ainda maior para os serviços. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da estratégia de envio de mensagens via robô para a atração de doadores fenotipados. **Materiais/métodos:** O sistema de informação (SBS) foi otimizado para facilitar a inserção e recuperação das informações de fenotipagem de doadores. Posteriormente foram elaborados arquivos contendo os doadores que possuem fenótipos de interesse e esses arquivos são utilizados para envio de mensagens automáticas de convite à doação por meio de robô de Whatsapp®. **Resultados:** Foi realizado um levantamento inicial de todos os doadores com fenótipo de interesse cadastrados no sistema SBS. Foram localizados aproximadamente 50.000 doadores com fenótipo de interesse cadastrados. Destes

aproximadamente 36.000 tinham número de celular cadastrado. Foi criado um robô para envio de mensagem. Esta mensagem informa ao doador sobre o que é fenotipagem e que ele é um doador fenotipado, o que o torna muito importante para a transfusão de pacientes que recebem transfusão frequente e também o convida para doações regulares. Entre abril e julho de 2023, foram enviadas 6573 mensagens, resultando em 812 doadores que realizaram doações após receberem a mensagem. Isso equivale a 12,35% dos doadores que receberam a mensagem. Destes doadores 136 não doavam há mais de 24 meses. **Discussão:** A demanda de unidades de concentrado de hemácias fenotipadas no Hemocentro de Ribeirão Preto é de aproximadamente 650 por mês para atender os pacientes aloimunizados e aos que estão na política de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente. As 812 unidades fenotipadas doadas no período de envio de mensagens contribuíram no atendimento desta demanda pois representaram 31% da necessidade no período. **Conclusão:** O envio de mensagens de aplicativos é considerado uma importante ferramenta de comunicação que se mostrou eficaz na captação de doadores de sangue fenotipados. As adequações dos sistemas de informação e a utilização de robôs tornam essa atividade mais rápida e eficiente e a sua utilização pode ser ampliada para convocação de fenótipos específicos para atender as demandas mais rapidamente. A informação ao doador de que o fenótipo dele é importante para alguns pacientes pode ser a causa do estímulo ao retorno desses doadores que não haviam realizado nenhuma doação nos últimos 24 meses.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1260>

RELEVÂNCIA DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NÃO RECORRENTES DO HEMORIO

PC Silva, MAR Mello, KC Nunes, VR Andrade, KO Sant'anna

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar e analisar as Ações Estratégicas do Setor de Promoção a Doação de Sangue (SPDS) do Hemorio na direção da fidelização de doadores não recorrentes. **Material e método:** Textos e legislações sobre a temática e levantamento de dados quantitativos do setor. A metodologia consiste em pesquisa documental com análise quanti-quali a luz materialismo histórico-dialético. **Resultados:** O hospital de referência em hemoterapia e hematologia do Rio de Janeiro (Hemorio) conta com o Programa Jovem Salva Vidas (PJSV), que visa garantir uma comunicação com a comunidade escolar e a consolidar a cultura da doação de sangue no estado do Rio de Janeiro. No ano de 2022 foram realizadas 13 palestras nas escolas, abrangendo em média 50 pessoas. Contamos ainda com o Resgate de doadores Inaptos Provisórios (IP), uma importante estratégia de fidelização do Setor de Promoção à Doação de Sangue (SPDS) que nesse mesmo ano, contactou 180 doadores IP, dos quais 42 retornaram. **Discussão:** O SPDS

faz parte da Hemoterapia, que é a primeira etapa do ciclo de sangue. No Brasil, este setor pode ser formado por profissionais que tenham nível superior na área da saúde e no Hemório, é majoritariamente formado por assistentes sociais. É fundamental que a atuação desse profissional neste setor, democratize informações e conhecimentos que fomentem a promoção e prevenção no âmbito da saúde, por meio de uma prática que seja educativa crítica e que fortaleça a autonomia do doador. **Conclusão:** Por ser parte do processo do cotidiano do trabalho profissional, a educação em saúde deve ser compartilhada por profissionais de outras áreas para que as ações sejam aprimoradas e fortaleçam o desejo do doador de praticar um ato solidário. Entendemos que a parceria do PJSV com as escolas, reforça a relação com outros profissionais de saúde, como professores, estudantes e seus familiares, esclarecendo dúvidas no que concerne à proteção da saúde. Vale destacar que esse Programa nas escolas é viabilizado pela prática educativa e fortalece o conhecimento sobre o hospital. Além disso, oportuniza o acesso a informações sobre a temática, despertando a curiosidade sobre as doenças hematológicas. A estratégia de resgate de doadores IP trabalha na perspectiva de tornar doadores esporádicos em doadores recorrentes. No entanto, notamos que apesar do Hemório ser localizado no centro do Estado, muitos doadores têm dificuldades de acesso. Assim, pontuamos a necessidade e possibilidade de maior descentralização do Banco de Sangue, visto que, é um desafio para a população chegar até o Hemório. Seja por questões econômicas, de deslocamento ou de acesso a transporte público, dentre outros fatores. Em síntese, pensando nisso, e na perspectiva do retorno dos doadores, observamos a relevância de aprimorar estratégias efetivas para efetivação e retorno e a fidelização dos mesmos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1261>

DESIGUALDADES NAS INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA: UM ESTUDO DAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS

EM Ramos ^a, A Kaliniczenko ^a, SHN Messias ^a, MC Patrão ^a, JO Martins ^{a,b}

^a Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A anemia ferropriva, resultante da deficiência de ferro, acarreta insuficiência no número de eritrócitos e/ou na dosagem de hemoglobina, prejudicando a capacidade de atender às demandas fisiológicas. A maior reserva de ferro encontra-se na hemoglobina, constituindo o grupo heme, e sua obtenção ocorre por meio da alimentação. A deficiência de ferro pode reduzir a funcionalidade de diversos sistemas, sendo mais prevalente em populações de menor renda, refletindo as desigualdades sociais. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo investigar as frequências de internações de caráter de urgência e eletivo devido a anemia ferropriva e sua possível correlação com desnutrição em diferentes regiões do Brasil. **Materiais e métodos:** Dados epidemiológicos

das cinco regiões brasileiras (norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste) foram analisados. Fontes oficiais, como DATASUS, Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde, forneceram informações para a pesquisa. **Resultados:** Durante o período de 2013 a 2022, 114.930 internações por anemia ferropriva foram examinadas. A região centro-oeste apresentou a menor taxa de internações eletivas (1,5%), contrastando com a maior frequência de internações de urgência (98,5%). Notavelmente, na região centro-oeste, a taxa de internação eletiva aumentou de 0,5% em 2013 para 2,2% em 2022 ($p < 0,001$). A região norte registrou a maior proporção de internações eletivas (6,9%), correspondendo a uma menor proporção de internações de urgência (93,1%). **Conclusão:** A predominância das internações de urgência indica que o diagnóstico da anemia ferropriva ocorre em estágios avançados, demandando intervenções médicas imediatas. O aumento das internações eletivas na região centro-oeste ao longo dos anos sugere uma maior atenção e cuidado com essa população. Esses resultados ressaltam a importância da conscientização sobre a anemia ferropriva, com ênfase na detecção precoce e prevenção da doença por meio de intervenções nutricionais e acesso à saúde equitativo em todas as regiões brasileiras.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1262>

MOTIVOS DE INAPTIDÃO CLÍNICA ENTRE HOMENS E MULHERES CANDIDATOS À DOAÇÃO DO BANCO DE SANGUE SÃO PAULO NO ANO DE 2022

RA Bento, JAD Santos, JED Giacomo, ACA Pitol, DE Rossetto, APC Rodrigues

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Verificar os motivos da inaptidão clínica em relação ao sexo doador do Banco de Sangue São Paulo no período de janeiro a dezembro de 2022. **Materiais e método:** O presente estudo tem caráter descritivo com abordagem quantitativa utilizando os registros no Sistema de Informação dos Serviços Hemoterápicos - SISHEMO onde foram verificados o número de inaptos, o sexo e a causa da inaptidão dos candidatos à doação no período de janeiro a dezembro de 2022. **Resultados/discussão:** No período compareceram 45.113, candidatos para a doação de sangue. Destes, foram 24.325 (46,95%) homens e mulheres 20.788 (53,05%). Tivemos o total de 5.836, sendo o índice de inaptos do sexo masculino de 2.740 (46,95%) e do sexo feminino de 3.096 (53,05%). Entre as principais causas de inaptidão clínica na doação de sangue; o uso de medicamentos foi o motivo de inaptidão com maior prevalência com total de 1.563 (3,46%), sendo 746 (47,73%) do sexo masculino e 817 (52,27) do sexo feminino. A segunda causa mais frequente foi o risco para DST, representada pelo comportamento sexual considerado de risco, principalmente relacionado a múltiplos(as) parceiros ou parceiros eventuais, com 434 (0,96%), desses foram 325 (74,88%) para os homens e 109 (25,12%) para as mulheres. As infecções respiratórias (gripes, resfriados) representa o terceiro causa de inaptidão, sendo que foram encontrados 230 (0,51%) no período